

FERRO

1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de ferro (Fe) beneficiado foi de 2,5 bilhões de toneladas, aumento de 2,1% em relação ao ano anterior, distribuída conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Ferro (Fe) beneficiado – 2018

País	Produção (10 ³ t)	Participação (%)
Brasil	450.404	18,4
Austrália	900.000	36,7
China	335.000	13,8
Índia	205.000	8,4
Rússia	96.100	3,9
África do Sul	74.300	3,0
Outros Países	389.300	15,9
Total	2.450.104	100,0

Fonte: ANM/USGS.

As reservas brasileiras lavráveis de ferro em 2018 totalizaram 28,5 bilhões de toneladas, com teor médio de 48% de ferro. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), as reservas mundiais lavráveis de ferro totalizaram 170,0 bilhões de toneladas em 2018, assim distribuídas (em bilhões de toneladas): Austrália (50,0), Rússia (25,0), China (20,0), Ucrânia (6,5), Canadá (6,0) e demais países (34,0). A participação percentual desses integrantes pode ser vista na figura abaixo:

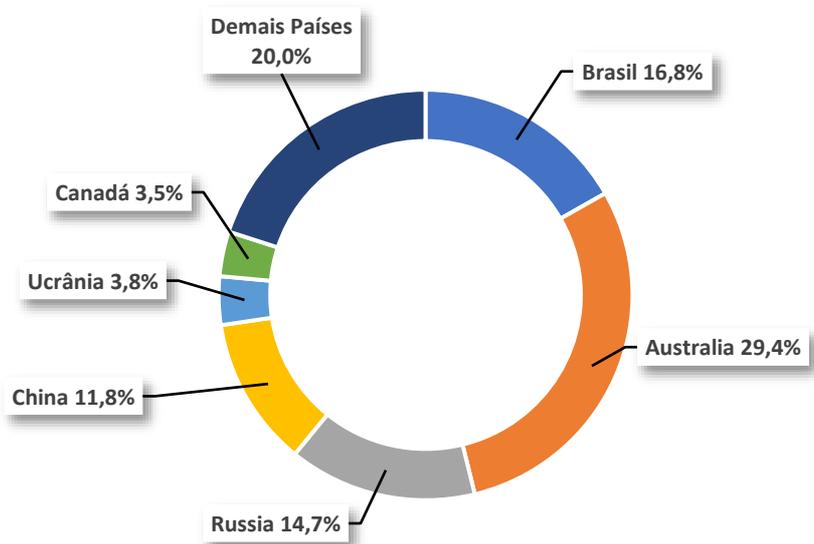


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Ferro – 2018

2. PRODUÇÃO INTERNA

Em 2018, a produção nacional de ferro beneficiado totalizou 450 milhões de toneladas (teor médio de 64,0% de Fe), queda de 0,8% em relação ao ano anterior. A produção esteve concentrada (99,0%) nos Estados de Minas Gerais (56,0 %) e Pará (43,0%).

Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento a seguir indicado:

TABELA 2 – Produção Brasileira de minério de ferro beneficiado – Últimos 3 Anos

Ano	2016	2017	2018
Minério de ferro beneficiado	420.672.269	453.900.985	450.403.998

Fonte: ANM

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018, o saldo do comércio exterior do ferro foi igual a USD 26,0 bilhões. O valor total das exportações de produtos do ferro no Brasil aumentou 6,1% no comparativo com o ano anterior e totalizou USD 30,6 bilhões, concentrado da seguinte forma: Indústria Extrativa Mineral (IEM) USD 20,2 bilhões (66,2%) e Indústria de Transformação Mineral (ITM) USD 10,3 bilhões (33,8%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: China USD 11,0 bilhões (35,9%), Estados Unidos USD 4,3 bilhões (14,0%) e Japão USD 1,2 bilhão (3,9%).

As importações do setor mineral de produtos de ferro somaram USD 4,6 bilhões, aumento de 21,0% em relação ao ano anterior e foram concentradas, majoritariamente, na Indústria de Transformação Mineral (ITM) USD 4,6 bilhões (100%). Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD 1,3 bilhão (28,8%), Estados Unidos USD 442,18 milhões (9,6%) e Alemanha USD 304,53 milhões bilhão (6,6%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas (cinzas de piratas), não aglomerados	26011100	16.718.804.465	82,7
Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas (cinzas de piratas), aglomerados por processo de pelletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	26011210	3.501.554.310	17,3
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas (cinzas de piratas), não aglomerados	26011100	6.067	60,5
Outros minérios de ferro aglomerados	26011290	3.965	39,5

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. COMEXSTAT e COMEXMIN.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	72071200	3.260.683.747	31,5
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	72249000	1.177.939.072	11,4
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	73181500	377.237.942	8,2
Outras obras de ferro ou aço	73269090	312.306.181	6,8

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. COMEXSTAT e COMEXMIN.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços médios – USD FOB – 2016, 2017 e 2018

Exportação	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados.	26011100	USD/t	33,60	47,31	47,09
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	72071200	USD/t	305,70	420,98	541,21
Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), aglomerados por processo de peletização, de diâmetro superior ou igual a 8mm e inferior ou igual a 18mm	26011210	USD/t	58,25	82,12	100,82
Importação	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	73181500	USD/t	5.928,49	5.452,72	5.580,83
Outras obras de ferro ou aço	73269090	USD/t	7.095,50	6.029,34	7.380,80
Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	83071090	USD/t	10.073,00	6.859,51	11.879,59

Fonte: COMEXSTAT/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Preços calculados pelo autor com base nos dados de valores e quantidades do COMEXSTAT.

5. FATORES RELEVANTES

A Vale S.A. (Vale) assinou acordo com a Hankoe FIP para adquirir a New Steel, empresa que desenvolve tecnologias inovadoras de beneficiamento de minério de ferro, e possui patentes de processos de concentração a seco (*Fines Dry Magnetic Separation - FDMS*) em 56 países. O valor da aquisição é de USD 500 milhões. A tecnologia desenvolvida pela New Steel permite concentração magnética a seco de minério de baixo teor.

A ArcelorMittal iniciou projeto de expansão da Mina do Andrade localizada no município de Bela Vista de Minas (MG). A companhia obteve Licença de Instalação de uma planta de beneficiamento de itabirito do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). A planta faz parte do Projeto Itabirito, criado para melhorar a qualidade do minério que abastece a usina de João Monlevade, que produz aços especiais para a indústria automobilística. A nova planta permitirá que o itabirito produzido pela Mina do Andrade passe por processo de enriquecimento do teor de ferro, com o objetivo de garantir o padrão necessário à produção de aço de alta qualidade. O itabirito que não era aproveitado industrialmente pela companhia será reaproveitado e irá proporcionar aumento da vida útil da Mina do Andrade de 40 para 56 anos.